Análise de desempenho do particionamento do algoritmo QuickSort para os métodos de Hoare e Lomuto

Eugenio Souza Carvalho¹, Hugo Santos Piauilino Neto¹

¹Departamento de Computação Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina – PI – Brazil

{hugos94, eugeniucarvalho}@gmail.com

Abstract.

Resumo. Este trabalho apresenta uma análise de desempenho do particionamento do algoritmo de ordenação QuickSort para os métodos propostos por Hoare e Lomuto [Cormen et al. 2009], além de apresentar um resumo geral sobre a história e funcionamento do algoritmo de ordenação.

1. Introdução

2. QuickSort

2.1. Número de Comparações

Ambos os métodos podem ser implementados utilizando n-1 comparações para particionar um array de comprimento n. Isto é essencialmente ideal, uma vez que precisamos comparar cada elemento com o pivô para decidir onde colocá-lo.

2.2. Número de Trocas

O número de trocas é aleatório para ambos os algoritmos, dependendo dos elementos no *array*. Se assumirmos permutações aleatórias, ou seja, todos os elementos são distintos e cada permutação dos elementos é igualmente provável, podemos analisar o número esperado de trocas.

Como apenas a ordem relativa conta, assumimos que os elementos são os números 1, ..., n. Isso faz com que a discussão abaixo se torne mais fácil pois a posição de um elemento e seu valor coincidem.

2.3. Método de Lomuto

A variável índice j escaneia o array completo e sempre que encontra um elemento A[j] menor que o pivô x, a troca é realizada. Entre os elementos 1,...,n, exatamente x-1 são menores que x, então nós teremos x-1 trocas se o pivô for x.

A expectativa geral então resulta do cálculo da média de todos os pivôs. Cada valor em $\{1,...,n\}$ tem a mesma probabilidade de se tornar pivô (especificamente probabilidade de $\frac{1}{n}$), então temos

$$\frac{1}{n}\sum_{x=1}^{n}(x-1) = \frac{n}{2} - \frac{1}{2} \tag{1}$$

trocas, em média, para particionar um array de comprimento n com o método de Lomuto.

2.4. Método de Hoare

2.5. Padrão de Acesso a Memória

Ambos os algoritmos usam dois ponteiros que escaneiam o *array* sequencialmente. Portanto, ambos possuem comportamento quase ideal.

3. Resultados

4. Conclusão

O método de *Lomuto* é simples e de fácil implementação, porém, não deve ser utilizado quando alto desempenho é exigido.



Figure 1. A typical figure

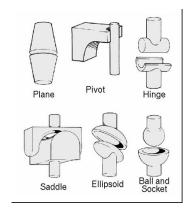


Figure 2. This figure is an example of a figure caption taking more than one line and justified considering margins mentioned in Section ??.

References

Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., and Stein, C. (2009). *Introduction to Algorithms, Third Edition*. The MIT Press, 3rd edition.